

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 €; Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 30 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referentes à venda de bolos); Anónima – 120 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 10 € (mensal); Clemente Carreira, de Darque – 5 €; Deolinda Ferreira, de Monserrate – 2,50 €; Maria de Lurdes

Vieira, da Meadela – 0,50 €; Gracinda Faria, de Monserrate – 1 €; Inácia Veiga, de Monserrate – 1 €; Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; Maria de Fátima, de Monserrate – 1 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 3,50 €; Teresa Pinto, do Cais Novo – 5 €; Luís Alves, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Rosa Viana, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Manuel Lucas, de Gaia – 2 €; Irene Araújo, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Custódia Novo, de Santa Maria Maior – 2,30 €; Maria de Fátima de Matos, de Monserrate – 5 €; Conceição Malheiro, de Monserrate – 1,45 €; Maria Leonor Alves da Rocha Moreira, de Monserrate – 0,50 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes
4	Ter	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Manuel Armindo Alves Peixoto; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Qua	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto
6	Qui	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Perciliana Fernandes Morais; Teresa de Jesus Parente
7	Sex	19	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Sáb	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Dom	10	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira (aniv.); Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 622 – 02/1122012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações ... pois as forças celestes serão abaladas. Então, não de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória.

Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.”» (Evangelho)

Caminhos para o conhecimento de Deus

Por: António Jesus Cunha

Numa das suas últimas catequese, Bento XVI apontou vários caminhos para se chegar ao conhecimento de Deus. Em primeiro lugar, a iniciativa de Deus “que sempre precede qualquer acção do homem”, pois “é Ele quem primeiro nos ilumina, nos orienta e nos conduz, respeitando sempre a nossa liberdade”. Ensina Bento XVI que “existem vias que podem abrir o coração do homem ao conhecimento de Deus. Há sinais que levam a Deus”. E afirma: “Deus não se cansa de olhar para nós, é fiel ao homem que criou e redimiu, permanece perto das nossas vidas, porque nos ama”. Reconhecendo as muitas dificuldades que o cristão encontra para “comunicar a alegria do Evangelho a toda criatura e levar a todos ao encontro

com Jesus, o único Salvador do mundo”, reafirma: “Hoje, como sabemos, não faltam dificuldades e provações para a fé, muitas vezes mal compreendida, desafiada, rejeitada. São Pedro disse aos seus cristãos: «Estai sempre prontos a responder, mas com mansidão e respeito, a quem vos pedir razões da esperança que vos habita o coração» (1 Pd 3,15)”. Aponta os seguintes caminhos: “Um primeiro, que leva à descoberta de Deus, é contemplar com olhos atentos a Criação. O segundo: o Homem. E cita Santo Agostinho: “Deus está mais perto de mim do que eu de mim mesmo” (cf. Confissões, III, 6, 11). E ainda: “Não vás para fora de ti mesmo, mas volta para dentro de ti: é no homem interior que habita a verdade” (A verdadeira religião, 39, 72). Sublinha o Papa. “Este é outro aspecto que corremos o risco de perder de vista no mundo barulhento e dispersivo em que vivemos: a capacidade de parar e de olhar profundamente para dentro de nós mesmos e ler aquela sede de infinito que faz parte de nós, que nos empurra para mais longe e nos remete a Alguém que a pode saciar”.

Aponta como terceiro caminho: a Fé. “Quem acredita está unido com Deus, aberto à sua graça, ao poder do amor”. E sublinha: “A fé é encontro com Deus, que fala e que age na história e que converte a nossa vida diária, transformando a nossa mente, os nossos juízos de valor, as nossas escolhas e as nossas acções concretas. (...) Por esta razão, o cristão e as comunidades cristãs devem olhar e fazer olhar em primeiro lugar para Cristo, o verdadeiro Caminho que conduz a Deus”.

In Voz Portucalense

1.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 33, 14-16

2.ª leitura: 1 Tess. 3, 12 – 4, 2

Evangelho: Lc. 21, 25-28.34-36

- Advento: tempo de esperança, terra de missão -

Com o Advento, novo ano litúrgico tem início. Como qualquer começo, ele apresenta-se carregado de esperança, sobretudo neste tempo em que os motivos de esperança vão rareando.

O seu primeiro momento (Advento) é mesmo tempo de esperança, pois ele prepara-nos não apenas para comemorar o nascimento de Cristo, mas, através da consolidação da certeza da sua primeira vinda, lançar-nos para a sua vinda última, em que Ele aparecerá coberto de glória, como Rei vitorioso. Assim o celebrávamos no passado domingo.

E o caminho a percorrer para essa vinda é uma atenção cada vez maior às suas vindas no dia-a-dia das nossas vidas, através da vigilância, da oração, da atenção aos irmãos, da caridade. Numa palavra, através de um estilo de vida que impeça o nosso coração de se “tornar pesado”, como nos recomenda S. Paulo.

E porque tempo de esperança, o Advento é também terra de missão. Num tempo e numa sociedade em que as preocupações materiais impõem um peso enorme, imperioso se torna que nós, cristãos, elevemos os horizontes abafados e asfixiantes em que vivemos, apontando aos nossos irmãos Aquele que vem “numa nuvem, com grande poder e glória”.

É por isso que S. Paulo nos convida a progredir sempre mais, crescendo na esperança e na missão. É esse também o apelo e o desafio deste Ano da Fé, que, embora já há algum tempo iniciado, nos vai acompanhar ao longo de todo este novo ano litúrgico.

Só que este progresso é impossível sem a elaboração de um programa de vida que nos oriente ao longo desta caminhada. Esse programa pode resumir-se numa Fé mais sólida, porque mais esclarecida, mais bem celebrada e melhor vivida, para poder ser também melhor testemunhada.

É o programa que já S. Pedro propunha aos cristãos dos primeiros tempos da Igreja: “Esforçai-vos por juntar à vossa fé a virtude, à virtude a ciência, à ciência a temperança, à temperança a paciência, à paciência a piedade, à piedade o amor fraterno e ao amor fraterno a caridade. Se estas virtudes se acharam em vós abundantemente, elas não vos deixarão inactivos, nem estéreis no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo” (2Ped. 1,5-8).

Apetece-me, pois, desejar a cada um de vós um BOM ANO. Mas não esqueçamos que ele só o será na medida em que fizermos a nossa parte!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Fátima acolhe 9.º Festival Nacional Jovem da Canção Mensagem

O Santuário de Fátima acolhe neste sábado, dia 1, o 9.º Festival Nacional Jovem da Canção Mensagem, uma iniciativa promovida e organizada pelo Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ).

A iniciativa reúne 13 dioceses portuguesas que se apresentam com um videoclip e com uma música original: Viseu, Algarve, Leiria-Fátima, Funchal, Lamego, Coimbra, Lisboa, Viana do Castelo, Setúbal, Bragança-Miranda, Vila Real, Porto e Aveiro.

Para o director do DNPJ, padre Eduardo Novo, que “sonha” com a possibilidade de gravar um CD com todas as músicas originais a concurso, este festival “é um momento feliz de união através da música, uma das artes tão apreciadas pelos jovens”.

“Neste ano da fé, faz todo o sentido mostrar a alegria deste Senhor em quem acreditamos”, acrescenta.

A iniciativa tem como objectivos “dinamizar a pastoral dos jovens, incentivar a criação poético-musical partindo dos valores da cidadania e humano-cristãos e promover a canção mensagem como forma de linguagem musical e evangelizadora”.

Visa também “possibilitar a comunicação e o convívio entre os jovens de cada diocese, os grupos de jovens, os movimentos eclesiais em Portugal, no âmbito do Conselho Nacional da Pastoral Juvenil”.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Lembremos que neste sábado, dia 1, às 21 h., no salão paroquial de Areosa, o pároco, com a ajuda do Dr. António Jorge Cunha, promove mais um Encontro de Formação Cristã. Será o segundo de uma série de Encontros sobre Formação Básica na Fé, a partir do Catecismo da Igreja Católica e da Bíblia (36 temas, 12 por ano, ao longo de 3 anos). Estes Encontros de Formação destinam-se a jovens e adultos e são abertos a toda a gente, não sendo preciso inscrição. Quem neles participar habitualmente durante pelo menos um ano e não tenha ainda recebido o Sacramento da Confirmação ou Crisma, se também participar habitualmente na Eucaristia dominical, será indicado pelo pároco ao Sr. Bispo para ser crismado no dia de Pentecostes. Participe!

Novena em honra de N. Sr.ª da Conceição: Continua a Novena em honra de N. Sr.ª da Conceição. Nas Eucaristias de semana haverá sempre uma reflexão sobre Nossa Senhora e uma oração especial à Mãe Imaculada.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 5, na parte da tarde, a partir das 15,30 h. A visita do pároco aos doentes agora é sempre na primeira quarta-feira de cada mês, excepto se coincidir com um dia santificado, passando nesse caso para a semana seguinte.

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): O pároco reúne com os membros do CPAE na próxima sexta-feira, dia 7, às 21 h., no Centro Paroquial.

Se algum paroquiano tiver algum assunto para apresentar, relacionado com a administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”.

Ofertório e feirinha em favor da igreja nova: O Ofertório das Missas do próximo domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

No próximo fim de semana, dias 8 e 9, antes e depois das Missas, haverá também a feirinha mensal, com produtos oferecidos para a mesma finalidade. Colabore, oferecendo e/ou comprando produtos e divulgando a iniciativa!

(Continua na pág. 4)